



São Paulo do Potengi  
**Câmara Municipal**

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI  
CNPJ: 08.8490.302/0001-05

Francisco Expedito Vieira  
CPF: 000.652.154-83  
Secretário Legislativo

Recebi em

09 DE NOVEMBRO 2021

ÀS 12:00HS

PL. 045/2021

LEI Nº 38 DE 09 NOVEMBRO DE 2021

Institui o Feriado Municipal do Dia de Monsenhor Expedito Sobral de Medeiros e Semana Municipal de luta pela água e combate aos efeitos da seca no Calendário de Eventos do Município de São Paulo do Potengi/RN e dá outras providências.

O **Prefeito Municipal de São Paulo do Potengi/RN**, no uso de suas atribuições constitucionais e legais; Faz saber que a **Câmara Municipal** aprovou e que sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica instituído feriado municipal do dia de **Monsenhor Expedito Sobral de Medeiros**, a ser comemorado anualmente no dia 16 de janeiro.

**Art. 2º** Fica instituída a **Semana Municipal de Luta pela Água e Combate aos Efeitos da Seca**, a ser comemorada na semana que inclui o dia 16 de janeiro, data do falecimento de Monsenhor Expedito Sobral de Medeiros, para exposição da biografia e do acervo cultural de suas obras e apresentação de ações e propostas contemporâneas de combate aos efeitos da seca.


**Art. 3º** A comemoração ora instituída passa a integrar o calendário oficial de eventos do município de São Paulo do Potengi/RN.

**Art. 4º** O poder público municipal fica autorizado a realizará parcerias com órgãos competentes em matéria de agricultura, assistência social, educação, cultura, meio ambiente, turismo, esporte e lazer, com instituições públicas, governos estadual e federal, bem como iniciativa privada para o cumprimento desta lei.

**Parágrafo único.** O Poder Executivo editará decreto dispondo sobre o ajuste de datas, a realização e a organização dos eventos municipais.

**Art. 5º** Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALACIO DO POVO, em São Paulo do Potengi/RN, 09 de novembro de 2021.

  
ALLYSSON LINDÁLIO MARQUES GUEDES  
Vereador (PSDB)

## JUSTIFICATIVA

### **Monsenhor Expedito, profeta e santo**

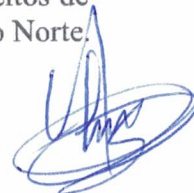
**PADRE JOÃO MEDEIROS FILHO**  
pe.medeiros@hotmail.com

No dia 13 de dezembro, festa de Santa Luzia, celebraremos também o centenário o nascimento de Monsenhor Expedito Sobral de Medeiros. Apóstolo dos simples, humildes e pecadores, alma repleta de ternura, amigo de todos, pastor solícito e zeloso, sobre ele podemos dizer que nunca se serviu do povo, mas sempre serviu o Povo de Deus. Sua postura lembra a do Papa Francisco, quando se dirigiu a dignitários eclesiais (em setembro passado): “O mundo está cansado de encantadores mentirosos. As pessoas farejam e se afastam, quando reconhecem os narcisistas, os manipuladores, os defensores das causas próprias, os arautos de cruzadas vãs... É preciso tornar a misericórdia divina acessível, tangível e encontrável”. Monsenhor Expedito sempre mostrou um Deus próximo, o Cristo da misericórdia, ferido de amor, cheio de complacência por um mundo carente, sedento de verdade, justiça e paz.

De saúde delicada, consumiu-se, doando-se aos irmãos. Sua mesa era frugal, sua casa despojada e acolhedora, seu sorriso largo e generoso, manifestando intimidade com Deus. Era bem franzino, ao ser ordenado sacerdote. Quando estava na diocese de Caicó, diante das normas litúrgicas (vigentes à época) para o jejum eucarístico e considerando sua fragilidade, Dom Delgado conseguiu da Santa Sé permissão para que Padre Expedito tomasse água, antes das missas tardias. Jamais reclamou desse sacrifício e sempre o sublimava. E assim respondeu a seu superior: “Senhor bispo, meu jejum é temporário, enquanto a fome do nosso povo é crônica e permanente”. Dele podemos dizer, como o apóstolo Paulo: “Fiz-me tudo para todos para ganhar alguns” (1Cor 9, 22). Não foi pesado aos cristãos, alimentava-se do que lhe ofereciam, vestia o que lhe davam. Viveu verdadeiramente o voto de pobreza.

Foi consultado três vezes para o episcopado. A primeira para suceder Dom José de Medeiros Delgado (por indicação deste), na diocese de Caicó. Comenta-se que, de modo sutil, convenceu o Núncio apostólico, dizendo que na Igreja não é recomendável haver nepotismo e argumentou: “Não vê, Vossa Excelência Reverendíssima, que temos o mesmo sobrenome [Medeiros]”? A segunda indicação teria sido para a função de bispo auxiliar de Natal. Com humildade e sabedoria, chamou a atenção da Nunciatura para a pessoa do carismático cônego Eugênio Sales, futuro cardeal da Igreja, com o qual lançara os alicerces do Movimento de Natal. Por último, fora apresentado para ocupar a Sé episcopal de Mossoró, vacante com a transferência de Dom Eliseu Simões Mendes. Era considerado o substituto ideal para aquele bispado. Declinou da indicação, alegando problemas de saúde.

Monsenhor Expedito primava também por seus conhecimentos teológicos e sua visão pastoral aberta, social e humanista, bem antes do Concílio Vaticano II. A sua luta contra as secas e por água o imortalizou. Dedicou-se por inteiro à implantação do sindicalismo rural, à alfabetização de adultos, à educação para a cidadania, à formação dos jovens, à promoção da cultura e aos cuidados com a saúde biológica e espiritual do seu povo. Sua lisura era tanta, a tal ponto de ser elogiado pelos que não comungavam de suas ideias sociais. Conselheiro, pacificador e profeta na amplitude do termo, falou em nome de Deus e “ouviu o clamor do seu povo” (Ex 2, 24), como os patriarcas bíblicos. Embora haja dissertações e teses acadêmicas a respeito de sua pessoa e ação pastoral, parecem inesgotáveis a profundidade do seu pensamento, a dinâmica de seu apostolado e a dimensão de sua alegria e espiritualidade. Era um homem pleno do Espírito Santo. Irradiava otimismo, coragem e esperança, mesmo diante da dor e do sofrimento, pois continha em sua alma o bem maior: a presença divina e sua graça! Monsenhor Expedito foi, sem dúvida, um dos eleitos de Deus e a luz da sua alma não se apagará do céu de São Paulo do Potengi e do Rio Grande do Norte.



As ovelhas do pastor continuarão reverenciando, pelos tempos afora, a memória daquele que iluminava os caminhos do Povo de Deus!

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/monsenhorexpedito-profeta-e-santo/365598>

## Lembrando Monsenhor Expedito

WODEN MADRUGA  
woden@terra.com.br

Hoje, 13 de dezembro, noite de lua cheia, consagrado a Santa Luzia, celebra-se, também, o centenário de nascimento do Monsenhor Expedito Sobral de Medeiros. De sua exemplar ação pastoral, social e política, saiu o projeto das adutoras. Daí o cognome de “O Profeta das Águas”. Em seu livrinho de memórias, “Pelos Caminhos do Potengi”, publicado em 1990, Monsenhor Expedito contou:

“O segundo acontecimento que determinou minha conversão, definitivamente, foi a seca de 53. Eu e cinco padres fomos com o padre Eugênio visitar o açude público ‘Pataxó’, no meu município natal. Lá chegando pelas 10 horas, vimos um formigueiro humano de cassacos carregando barro em caminhões e em costas de jumentos. Uma turma nos reconheceu, pois andávamos de batina, e correu ao nosso encontro, debaixo de um juazeiro. Um deles, parecendo ser o líder, foi nos dizendo: “Seu vigário, tire nós dessa escravidão, pelo amor de Deus! ”. Aí passou a relatar as péssimas condições de trabalho, o pagamento em vale no barracão, longe da família; o que levava para a família, no fim da semana, não dava para três dias!...”

Monsenhor Expedito ajudou a fundar os primeiros sindicatos rurais no Rio Grande do Norte. Também esteve ao lado de Dom Eugênio Sales no Primeiro Encontro dos Bispos do Nordeste, realizado em Campina Grande, em 1958, com a presença do presidente Juscelino. Nascia, aí, a Sudene. As comunidades eclesiais de Base também passaram pelo laboratório do Monsenhor Expedito. A paróquia de São Paulo do Potengi era uma referência dessa ação pastoral.

No seu precioso livrinho de memórias, ele conta: “Desde 68, depois da Conferência de Medellín, vários bispos me chamavam para contar essas experiências aos padres. Viajei muito. De Parnaíba, no Piauí, à Vitória do Espírito Santo, estive em 23 dioceses, no grosso da repressão, quando os homens do poder já andavam trombudos com a CNBB”.

Na década de 90 veio a luta pelas adutoras, levando água para dezenas de municípios do Estado, beneficiando milhares de famílias, projeto que foi concretizado no Governo Garibaldi Alves Filho. A adutora que leva água da Lagoa do Bonfim para as regiões do Potengi e do Trairi tem o nome do Monsenhor. Em muitas cidades o ato de inauguração contou com a sua presença. Ele na maior felicidade, dividindo sua alegria com o povo.

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/lembrando-monsenhorexpedito/366262>

Inicialmente em minha justificativa trouxe dois artigos que foram escritos pelos Pe João Maria de Medeiros Filho e Wolden Madruga no jornal Tribuna do Norte em 2016, ano do centenário de Monsenhor Expedito Sobral de Medeiros. E faço referência inicial a esse dos trabalhos por expressar de forma justa quem foi e ainda vivo em nós Monsenhor Expedito Sobral de Medeiros, carinhosamente chamado de Monsenhor Expedito.

Monsenhor Expedito que nasceu no município de São Rafael em 13 de dezembro de 1916, ordenou-se padre em 19 de novembro de 1939. Expedito foi pároco por 56 anos aqui na Paróquia de São Paulo Apostolo em São Paulo do Potengi, foi o primeiro pároco daqui, que só deixou quando faleceu, por insuficiência respiratória decorrente de um câncer.



Ele fez parte dos que iniciaram o Sindicalização Rural em nível nacional, a Campanha da Fraternidade, pequenas comunidades surgidas e assentadas em torno de receptores cativos da Emissora de Educação Rural, as Escolas Radiofônicas, as Maternidades, as Escolas de nível médio, a Ação Católica Rural, a Formação de Líderes, o Plano de Pastoral, a elevação do padrão cultural do Clero para melhor servir aos irmãos.

Durante esses 56 anos contribuiu na formação religiosa e cidadã de muitas famílias potengienses, deixando um legado imaterial na história de nossa cidade, que em nosso ponto de vista tem muito ainda a contribuir como referencia cristã e no desenvolvimento de São Paulo do Potengi e região através de sua obra, acervo cultural, fé e referencia na luta pelos mais pobres e ações na luta pelo bem comum da humanidade.

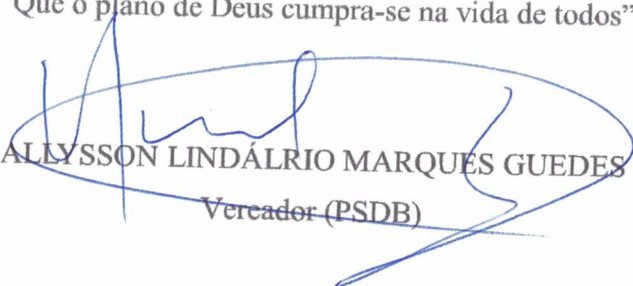
A data do dia 16 de janeiro, celebra o momento em que Monsenhor Expedito recebeu do Pai, do Filho e do Espírito Santo o dom da vida eterna e a plenitude. E essa data vai servi de referencia e gratidão a Deus a nos potengienses, e será um momento de reflexão por suas lutas pedindo sua intercessão a cristo na luta por melhores meios de convivência com a seca e que alivie o sofrimento da humanidades em especial os que mais precisarem da misericórdia de Deus.

Nessa perspectiva, para ampliar o raio de homenagem, cabe também instituir a Semana Municipal de luta pela água e combate aos efeitos da seca, comemorada na semana que compreende o dia 16 de janeiro com o objetivo de exposição da biografia e do acervo cultural das obras de Monsenhor Expedito e apresentação de ações e propostas contemporâneas de combate aos efeitos da seca.

Em reconhecimento ao papel de Monsenhor Expedito Sobral de Medeiros na história, na formação socioeconômica, religiosa, cidadã no município de São Paulo do Potengi/RN, fundamentamos a seguinte justificativa, e esperamos merecer o apoio dos nobres pares quanto a aprovação do projeto de lei, ao que antecipadamente agradecemos.

PALACIO DO POVO, em São Paulo do Potengi/RN, 09 de novembro de 2021.

“Que o plano de Deus cumpra-se na vida de todos”

  
ALLYSSON LINDÁLIO MARQUES GUEDES  
Vereador (PSDB)